



Ingestão e digestibilidade de cordeiros alimentados com silagens de sorgo sacarino

Manarelli, D.M.*¹; Crone, C.¹; Neves, F.O.¹; Alves, D.C.¹; Silva, G.C.¹; Carnavale, P.L.¹; Marchetto, H.¹; Orrico Junior, M.A.P.¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS, Brasil

* debora_manarelli@msn.com

Resumo: o experimento foi conduzido com o objetivo de comparar a ingestão e digestibilidade de cordeiros alimentados com silagens de sorgo sacarino em comparação com silagens tradicionais de sorgo forrageiro e milho. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (silagens) e sete repetições (animais). Foram testadas as silagens de sorgo sacarino BRS 506, sorgo sacarino BRS 511, sorgo forrageiro Grandsilo e silagem de milho BRS 2223. Foram utilizados 28 cordeiros machos da raça Suffolk, não castrados, com idade média de 60 dias e peso médio de 15 kg. A fase experimental foi iniciada em janeiro de 2016, com 10 dias de adaptação e 56 dias de período experimental. As dietas foram compostas por 50% volumoso (silagens) e 50% concentrado, sendo utilizado um concentrado padrão para todas as dietas. Para calcular a ingestão de matéria seca (IMS) foram pesadas as dietas ofertadas e as sobras. A digestibilidade “in vivo” (DIVMS) da dieta foi medida tradicionalmente pelo uso da coleta total de fezes, por intermédio de sacolas coletoras. Os cálculos dos coeficientes para DIVMS da matéria seca das dietas foram realizados com base na relação entre ingestão e produção fecal. Os dados referentes aos parâmetros de desempenho animal foram submetidos à análise de variância, sendo utilizado o peso corporal inicial como covariável. As médias dos tratamentos foram comparados entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para os resultados de IMS por peso metabólico o tratamento contendo silagem de milho foi superior aos outros tratamentos que foram compostos por silagens de sorgo sacarino BRS 511, sorgo forrageiro e sorgo sacarino BRS 506, sendo que foram obtidos os seguintes valores, 92,4; 79,3; 78,6 e 73,9 g/kg^{0,75}, respectivamente. Em relação a DIVMS, as dietas não diferiram (P>0,05) entre si. Foram observados coeficientes de DIVMS de 72,8; 72,5; 72,0 e 71,1 para silagens de milho, sorgo forrageiro, sorgo sacarino BRS 506 e BRS 511, respectivamente. Portanto, pode-se concluir que as silagens de sorgo sacarino apresentam coeficiente de DIVMS semelhantes à silagem de sorgo forrageiro e de milho, apesar de apresentar a IMS inferior à do milho.

Palavras-chave: digestibilidade, ingestão, milho, ovinos, *Sorghum bicolor*